

FORMAÇÃO DE TUTORES PARA A PRÁTICA NA EAD

Congresso Online Das Tecnologias Da Educação a Distância, 1ª edição, de 15/11/2020 a 20/11/2020
ISBN dos Anais: 987-65-86861-32-7

FERREIRA; Rosinete ¹

RESUMO

A Educação a Distância (EAD) constitui uma modalidade educacional que utiliza tecnologias na mediação didático-pedagógica do processo de ensino-aprendizagem, permitindo que estudantes e professores desenvolvem suas atividades educativas em espaços e tempos diversos. Nesse cenário é importante descartar a formação dos professores, pois sua atuação ocorre em ambiente virtual de aprendizagem, em espaço bastante diferentes das salas de aula presencial. O objetivo deste trabalho foi analisar os Pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre a formação exigida para o exercício da tutoria na EAD no Brasil. Para tanto foi realizado uma pesquisa bibliográfica, em que se analisa e discute informações dos pareceres do CNE, nº197 de 2007 que aborda sobre a qualificação dos professores para atuarem no exercício da tutoria em EAD; e Pareceres n.195 e n.197 de 2007 e nº195/2010 que trata sobre as funções dos tutores e formação. Os resultados mostram que, o parecer n.197 de 2007 p.48, aborda sobre a qualificação dos professores para atuarem como tutores em EAD, “Quando, pelo menos, 50% dos tutores previstos para a primeira metade do curso possuem qualificação específica em educação a distância ou experiência mínima de 1 (um) ano em EAD”. Fica evidente a falta de clareza sobre qual a formação deste profissional tão relevante no ensino do Brasil, sendo apenas qualificação sem especificações ou apenas experiência sem nenhuma qualificação e conhecimento sobre EAD, seus conceitos, limitações, abrangência e singularidades. Quanto a formação continuada (FC) o Parecer n.197 do CNE (2007) p.14, traz que as IES têm a responsabilidade de fornecer estes tipos de cursos de forma frequentes para seus tutores. Sobre os pareceres n.195 e n.197 de 2007 e nº195/2010, em nenhum dos três pareceres existem uma clareza na formação desse profissional, o que revela descaso com a EAD, estudantes e o próprio profissional. É importante salientar que os tutores são professores, o ensino a distância também é ensino, ocorre processo formativo, dando condições igualitárias aos estudantes e, portanto, deve estar tratada com rigor e importância. Portanto existe necessidade urgente de criação leis/decretos/pareceres que especifiquem a formação deste profissional, regulamentando a profissão, conferindo-lhe maior relevância. É também indispensável que haja formação continuada não somente no campo dos conhecimentos específicos, mas também quanto aos recursos tecnológicos e didáticos-metodológicos intrínsecos a esta modalidade de educação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a distância, Tutor, Formação de Professores.

¹ Graduada em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Piauí (UFPI) com especialização em Educação Profissional e Tecnológica pela FAEL - Tutoria em Educação a Distância na FAVENI., prof

